

# APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	DICAS PARA OS SLIDES.....	4
2.1	EXEMPLO PRÁTICO.....	7
3	DICAS PARA A APRESENTAÇÃO.....	13
4	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

A apresentação de slides é uma ferramenta importante na vida escolar e profissional, em qualquer área.

Muitas vezes nos preocupamos muito em fazer e não damos muito valor para a apresentação do que criamos.

Muitas vezes trabalhamos um montão e o outro é que aparece mais. É que aparece mais, quem apresenta mais vezes e melhor.

Então vamos iniciar nossos estudos com dicas para uma boa apresentação de slides pois ela ajuda muito para fazer uma apresentação bacana.

Vai ajudar na apresentação de trabalhos escolares e na vida profissional.



## 1 INTRODUÇÃO

O capricho com os slides ajuda muito pois está mais do que provado que recursos visuais são mais instrutivos e fáceis de serem captados pelo público do que só palavras.








Na hora da apresentação também precisamos caprichar para transmitir bem nossa mensagem, contar a nossa história.

Pode ter certeza, tirar um tempinho preparando para que os slides e a apresentação fiquem bem bacanas vale muito a pena.

Quero deixar bem claro que o que veremos aqui são **dicas** que, na minha opinião, trazem bastante qualidade para uma apresentação de slides, isso não quer dizer que não existam outras formas que também são corretas.

A internet está cheia de sites com dicas para montar slides, mas dificilmente a gente olha antes de montar nossos slides. Este material tem este objetivo, o de pararmos para estudarmos um pouquinho sobre como montar nossas apresentações daqui para a frente. Afinal, é o momento onde mostramos para nossa plateia o que sabemos, seja para um professor, uma banca, colegas ou estranhos, não importa, é a hora do show.



- A primeira grande dica é **CONHEÇA SOBRE O ASSUNTO**. Não incie pelos slides, inicie estudando o assunto, aí tudo fica mais fácil, não dá para simplesmente fazer copia e cola e achar que está tudo certo. 
- Estude o seu **PÚBLICO**. Personalize a sua exposição, conheça o seu público-alvo para moldar os argumentos, o tipo de raciocínio, a linguagem, a ordem das informações e até a duração da apresentação. Pense sempre quais seriam as possíveis reações da plateia, se os ouvintes se sentem confortáveis diante da sua apresentação, que tipos de sentimentos ou sensações ela pode provocar e também o que você quer que elas façam depois da apresentação, você precisa saber muito bem que tipo de atitude, pensamento ou sentimento deseja inspirar. Por exemplo se for crianças utilize mais cores e animações para prender mais sua atenção, se for idosos utilize letras maiores para facilitar a leitura, se for mais formal como a apresentação de um trabalho na sala de aula ou no trabalho utilize slides mais formais, mas não seja formal demais. 
- Um fator muito importante é o **TEMPO**, é importante lembrar que toda apresentação tem começo, meio e fim, portanto, se ela começou, ela tem que ser encerrada, sem atropelos e dentro do prazo estabelecido. Parece óbvio, mas é muito comum ver apresentações com um número de slides não ajustado ao tempo da fala do orador. O que acontece na prática, é que quantidade nem sempre é sinônimo de qualidade ou credibilidade, desde que tenha um bom design e um roteiro criterioso, uma exposição curta e objetiva tem muito mais chances de sucesso. 
- Nada de muitos “**PROTOCOLOS**” iniciais, isto é, não é preciso agradecer a oportunidade de estar ali, nem cumprimentar todos ou destacar a presença de Fulano ou Sicrano. São rituais de oratória bem antigos e que não fazem mais sentido hoje, vá direto ao ponto, como numa conversa. 
- **VARIEDADE**, este é o princípio básico de uma apresentação interessante. Não coloque sua plateia para dormir, não faça tudo igual ao tempo todo. Por exemplo, não faça slides todos da mesma cor e com a mesma diagramação, a cada três slides, mude a cor de fundo, após uma sequência de números use uma foto ou um vídeo, depois de apresentar uma grande porção de dados positivos traga uma má notícia. Ao quebrar padrões periodicamente, você consegue chamar a atenção e recuperar os olhos e ouvidos da plateia para si. 

## 2 DICAS PARA OS SLIDES

Apresentações com uso de slides quando bem elaboradas se tornam um ótimo recurso para apresentar ideias e oferecer suporte para apresentação oral, eles têm como maior objetivo transmitir com clareza e eficiência um determinado conteúdo e para alcançar este objetivo, elas precisam ser bem desenvolvidos.

Vamos então às dicas:

- Os slides não são a apresentação, nunca esqueça que a atenção deve estar em você, e não nos slides.

Você não deseja competir com eles pela atenção do seu público.



- A apresentação de slides é só uma ferramenta para a apresentação, existem outras muito bacanas como, por exemplo, trazer objetos físicos.
- Os slides são apenas um apoio, você deve ser capaz de falar mesmo sem ele.
- Comece pelo fim, pense qual a conclusão você quer passar para a plateia. Comece redigindo o último slide da apresentação, assim, você construirá todos os slides anteriores de forma a chegar nessa conclusão.
- No primeiro slide fica bom apresentar o título do trabalho, dados como a disciplina e teu nome.
- No último colocar os contatos se for uma apresentação para desconhecidos.
- No último slide pode ser colocada uma mensagem, uma frase citando o autor ou um muito obrigada mas não é uma coisa muito indicada, o que mais se usa é repetir o primeiro slide ou simplesmente um slide com teus contatos.
- Não misture as coisas. Organize os slides por assunto numa sequência lógica.
- Procure utilizar tópicos que facilitam lembrar a sequência do assunto.
- Seja legível, se você vai escrever algo no slide, todo mundo precisa conseguir ler



- Slides não é relatório, não escreva tudo que você vai falar. Os recursos do slide, como texto, imagem, vídeo e som, devem se articular harmonicamente com as mensagens transmitidas. O público já não aceita mais, como no passado, que o expositor simplesmente leia o conteúdo dos slides.
- Todo slides deve ter um título que fale sobre o que tem naquele slide. Se precisar de mais de um slide sobre o mesmo assunto, não faz mal, coloque o título em todos eles e nem precisa colocar “continuação”.
- Não utilize slides muito carregados de texto.
- Sempre que possível utilize gráficos e imagens para complementar o que você vai dizer. Quando usar imagens da internet, pegue imagens que tenha qualidade e não umente muito uma imagem pequena, isso baixa a qualidade. Usar imagens deixa seu slide bem mais atrativo, porém cuidado, use as imagens de forma estratégica, o objetivo da imagem não é enfeitar o slide, mas complementar a informação.



- Faça os gráficos certos, não sobrecarregue um gráfico com muitas informações, se for preciso faça dois ou mais gráficos mais simples no lugar de um mais complexo. Os gráficos são uma ferramenta importante para uma apresentação com dados mas eles devem ser muito fáceis de entender.
- Cuide com a utilização de vídeos prontos que não foram produzidos por você, se achar necessário utilize pequenos pedaços, lembre que a apresentação é tua.
- Cuidado, menos é mais, especialmente quando estamos tratando de efeitos visuais e sonoros.
- Se precisar de diagramas muito grandes que fiquem ilegíveis, então mostre por partes, separe as partes em slides diferentes. Se não for possível, leve impresso.
- Ao final de cada tópico pode ser colocado ponto, ponto e vírgula, vírgula ou nada, você escolhe, o importante é que tenha um padrão.
- Tamanho da letra depende do lugar onde será apresentado e para quem, mas evite vários tamanhos diferentes. Nada de letrinhas miúdas, evite usar fontes menores que 24 pontos. O menor tamanho aceitável é 20.
- Procure sempre distribuir os textos no slide, não deixe espaços maiores nem encima nem embaixo, nem a direita, nem a esquerda. Centralize.

- Prefira utilizar fundo claro e letras escuras, são mais contrastantes do que fundo escuro e letras claras.
- Evite utilizar cores muito claras, como amarelo ou verde limão.
- Negrito e Sublinhado servem para chamar atenção.
- Cuidado a escrita corrente em maiúsculo, é como gritar.
- Quantidade de linhas em cada slides, existe uma dica que se chama 7x7, isto é sete palavras por linha e sete linhas por slides, mas é claro que é mais ou menos.
- A quantidade de slides é bem importante, muitos slides deixam a apresentação cansativa, uma boa tática é usar o menor número possível de slides com a intenção de não cansar e nem dispersar a atenção da plateia. Muitos acreditam que tem que fazer muitos slides para mostrar que se esforçou e que o conteúdo é confiável, isso não é verdade. Não existe um número definido de slides para uma apresentação, depende de cada caso, a média de slides é entre 12 e 20, ou a quantidade que for solicitado. Não adianta fazer muitos slides e ter que passar os slides correndo ou ficar sem apresentar alguns, também é ruim ter tão poucos slides que nem ajudam você na apresentação.
- Numere os slides, ele ajuda você a se localizar em que parte da apresentação você está mas não coloque junto o total de slides, isto é um distrator, muitas vezes as pessoas se concentram em controlar o quanto falta para terminar e não no que você está apresentando.
- Nos slides para apresentação de trabalhos/relatórios não inclua informações diferentes do teu trabalho, lembre que é a apresentação do trabalho que você entregou.
- Nos slides para apresentação de trabalhos/relatórios nos últimos podem ser colocado as referências, mas não obrigatoriamente pois as referências estão no trabalho que já foi entregue. Se requerido, colocar. Nos slides para apresentação sem trabalho escrito nos últimos slides devem ser colocado as referências para citar de onde você retirou as informações pois não tem outro lugar que informa.



## 2.1 EXEMPLO PRÁTICO

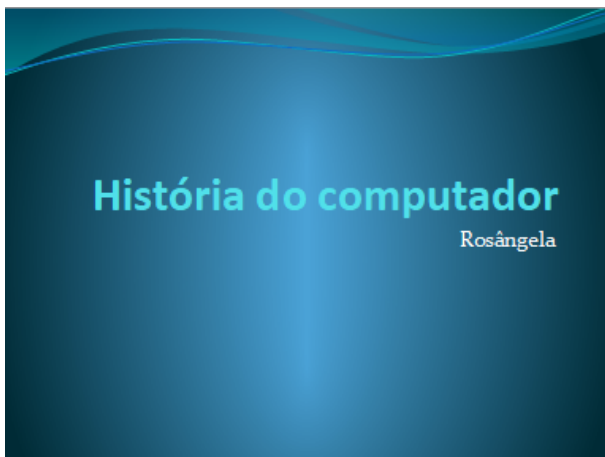
Aqui vou tentar ajudar nestas duas questões com um exemplo prático iniciando com um control C control V de um material da internet e mostrando como transformar numa apresentação onde você não lerá exatamente os slides e com os slides em tópicos.

Lembre, o teu alvo é sempre uma ótima apresentação!!

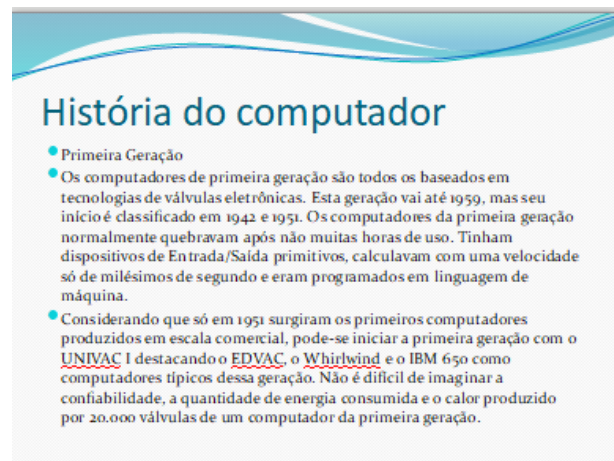


O tema é a história do computador. Peguei um material da internet e fiz control C control V e a apresentação ficou assim:

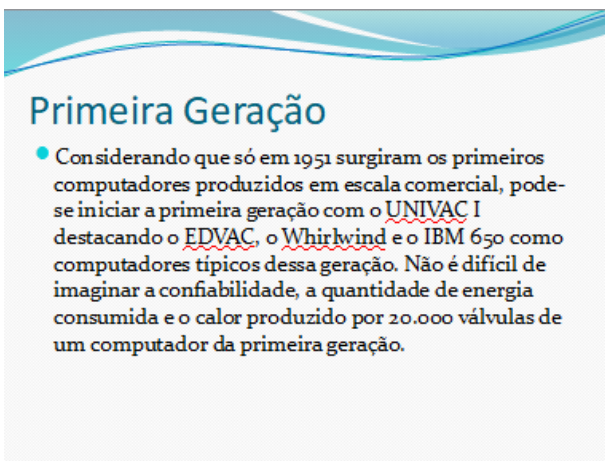
Slide 1



Slide 2:



Slide 3:



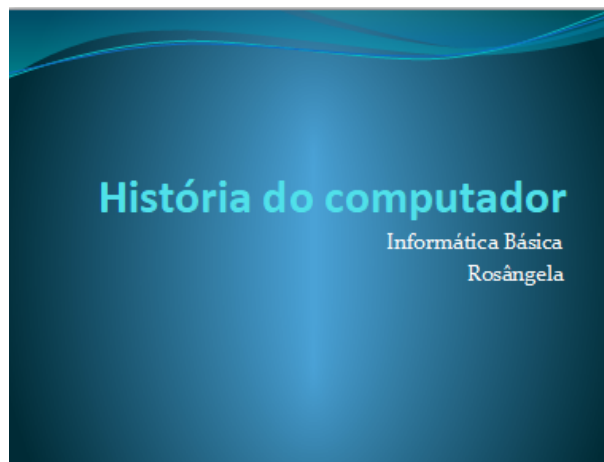
Slide 4:



Vamos começar a melhorar isso:

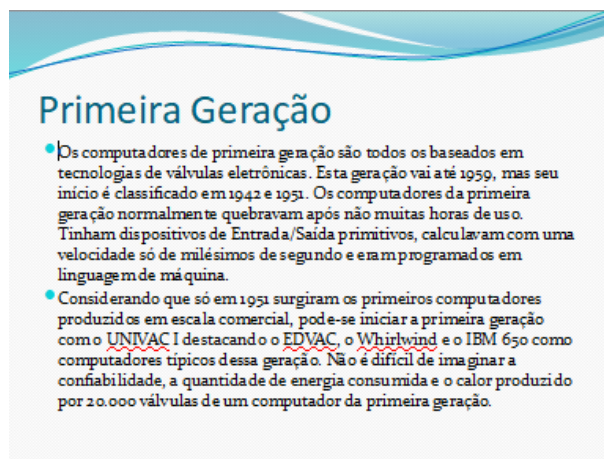


No primeiro slide fica legal se você colocar o título do trabalho mas também o teu nome e a disciplina, por exemplo. Se quiser pode por uma imagem também.



Vamos em frente! Cada slide deve ter o título do assunto daquele slide, neste caso todos estavam com o mesmo título, isso não é certo.

O título do trabalho vai no primeiro slide e não em todos. Então por exemplo o segundo slide muda o título para Primeira Geração que é o assunto do slide.



Vocês já sabem que não devemos ler exatamente como está no slide, mas vejam o slide acima, como não ler um texto corrido assim?

Não tem jeito.

Outra coisa não pensem que fazer em tópicos é só colocar marcador (pontinho).

Observem:



## Primeira Geração

- Os computadores de primeira geração são todos os baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas.
- São baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas.
- Esta geração vai até 1959, mas seu início é classificado em 1942 e 1951. Os computadores da primeira geração normalmente quebravam após não muitas horas de uso. Tinham dispositivos de Entrada/Saída primitivos, calculavam com uma velocidade só de milésimos de segundo e eram programados em linguagem de máquina.

Pegamos o texto: **Os computadores de primeira geração são todos os baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas.** Passamos para: **São baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas.** Observem que retiramos as palavras de deixam como um texto corrido, por exemplo tiramos – Os computadores de primeira geração, pois computadores é o tema e primeira geração já está no título deste slide.

Vamos continuar, observe:

E mais um:

## Primeira Geração

- São baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas.
- Esta geração vai até 1959, mas seu início é classificado em 1942 e 1951.
- Vai até 1959, seu início é classificado em 1942 e 1951.
- Os computadores da primeira geração normalmente quebravam após não muitas horas de uso. Tinham dispositivos de Entrada/Saída primitivos, calculavam com uma velocidade só de milésimos de segundo e eram programados em linguagem de máquina.

## Primeira Geração

- São baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas.
- Vai até 1959, seu início é classificado em 1942 e 1951.
- Os computadores da primeira geração normalmente quebravam após não muitas horas de uso.
- Quebravam após não muitas horas de uso.
- Tinham dispositivos de Entrada/Saída primitivos, calculavam com uma velocidade só de milésimos de segundo e eram programados em linguagem de máquina.

E mais um:

E mais um:

## Primeira Geração

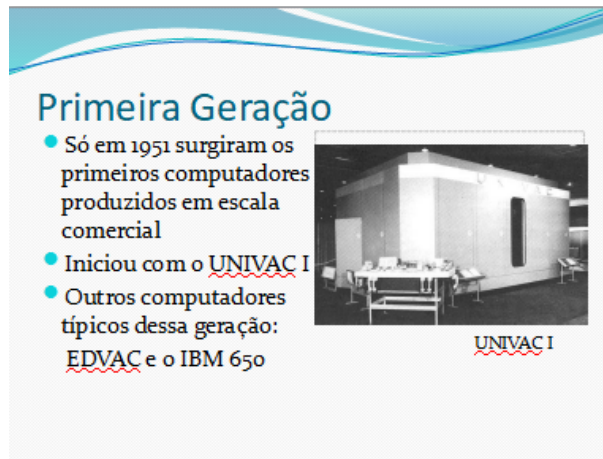
- São baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas.
- Vai até 1959, seu início é classificado em 1942 e 1951.
- Quebravam após não muitas horas de uso.
- Tinham dispositivos de Entrada/Saída primitivos, calculavam com uma velocidade só de milésimos de segundo e eram programados em linguagem de máquina.
- Dispositivos de Entrada/Saída primitivos
- Calculavam com uma velocidade de milésimos de segundo
- Eram programados em linguagem de máquina.

## Primeira Geração

- Considerando que só em 1951 surgiram os primeiros computadores produzidos em escala comercial,
- Só em 1951 surgiram os primeiros computadores produzidos em escala comercial
- pode-se iniciar a primeira geração com o UNIVAC I destacando o EDVAC, o Whirlwind e o IBM 650 como computadores típicos dessa geração. Não é difícil de imaginar a confiabilidade, a quantidade de energia consumida e o calor produzido por 20.000 válvulas de um computador da primeira geração.

Vejam não é tão difícil. Peguem parágrafo por parágrafo e façam o mesmo processo.

Uma coisa que não é muito legal é falar sobre alguma coisa antes e lá no fim colocar as imagens como fizemos nos slides do início. O mais bacana é colocar as imagens e textos junto. Observe que se quando citarmos o UNIVAC I no mesmo slide já mostramos uma imagem dele, fica muito mais interessante e mais fácil na hora da apresentação do que citarmos na frente e lá no final colocarmos a imagem.



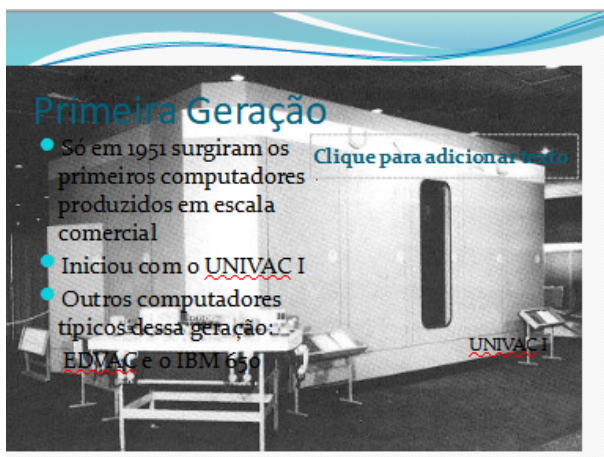
**Primeira Geração**

- Só em 1951 surgiram os primeiros computadores produzidos em escala comercial
- Iniciou com o UNIVAC I
- Outros computadores típicos dessa geração: EDVAC e o IBM 650

UNIVAC I

Um outro cuidado é com fotos como plano de fundo. Normalmente atrapalha a legibilidade, o que deixa o slide bem ruim. Não dá pra ver direito nem a imagem nem o texto.

Observem:



**Primeira Geração**

- Só em 1951 surgiram os primeiros computadores produzidos em escala comercial
- Iniciou com o UNIVAC I
- Outros computadores típicos dessa geração: EDVAC e o IBM 650

UNIVAC I

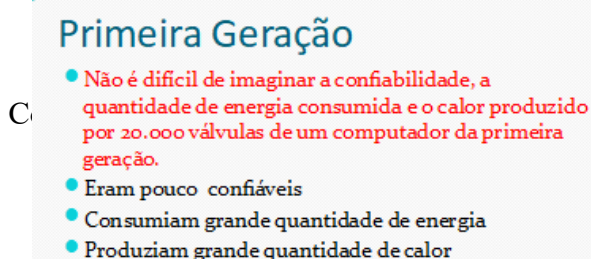
Mesmo mudando a cor da letra não melhoraria muito.



**Primeira Geração**

- Só em 1951 surgiram os primeiros computadores produzidos em escala comercial
- Iniciou com o UNIVAC I
- Outros computadores típicos dessa geração: EDVAC e o IBM 650

UNIVAC I



**Primeira Geração**

- Não é difícil de imaginar a confiabilidade, a quantidade de energia consumida e o calor produzido por 20.000 válvulas de um computador da primeira geração.
- Eram pouco confiáveis
- Consumiam grande quantidade de energia
- Produziam grande quantidade de calor

Colocar umas imagens para ilustrar ajuda bastante,

neste exemplo colocamos imagem de outros computadores da primeira geração

### Primeira Geração

- Eram pouco confiáveis
- Consumiam grande quantidade de energia
- Produziam grande quantidade de calor



IBM 650

| Agora revejam como era a apresentação:

## História do computador

### História do computador

- Primeira Geração
- Os computadores de primeira geração são todos os baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas. Esta geração vai até 1959, mas seu início é classificado em 1942 e 1951. Os computadores da primeira geração normalmente quebravam após não muitas horas de uso. Tinham dispositivos de Entrada/Saída primitivos, calculavam com uma velocidade só de milésimos de segundo e eram programados em linguagem de máquina.
- Considerando que só em 1951 surgiram os primeiros computadores produzidos em escala comercial, pode-se iniciar a primeira geração com o UNIVAC I destacando o EDVAC, o Whirlwind e o IBM 650 como computadores típicos dessa geração. Não é difícil de imaginar a confiabilidade, a quantidade de energia consumida e o calor produzido por 20.000 válvulas de um computador da primeira geração.

### Primeira Geração

- Considerando que só em 1951 surgiram os primeiros computadores produzidos em escala comercial, pode-se iniciar a primeira geração com o UNIVAC I destacando o EDVAC, o Whirlwind e o IBM 650 como computadores típicos dessa geração. Não é difícil de imaginar a confiabilidade, a quantidade de energia consumida e o calor produzido por 20.000 válvulas de um computador da primeira geração.

### História do Computador



- UNIVAC I



IBM 650

| E agora sem muito trabalho vejam como ficou:



# História do computador

Informática Básica  
Rosângela

## Primeira Geração

- Eram baseados em tecnologias de válvulas eletrônicas
- Foi até 1959, seu início é classificado em 1942 e 1951
- Quebravam após não muitas horas de uso
- Dispositivos de Entrada/Saída primitivos
- Calculavam com uma velocidade de milésimos de segundo
- Eram programados em linguagem de máquina

## Primeira Geração

- Eram pouco confiáveis
- Consumiam grande quantidade de energia
- Produziam grande quantidade de calor



IBM 650

## Primeira Geração

- Só em 1951 surgiram os primeiros computadores produzidos em escala comercial
- Iniciou com o UNIVAC I
- Outros computadores típicos dessa geração: EDVAC e o IBM 650



UNIVAC I

Não ficou muito mais legal?

Você pode estar pensando que é muito difícil  
mas não é tanto assim, é só começar.

**Você consegue!!!**



### 3 DICAS PARA A APRESENTAÇÃO



A hora da apresentação é muito importantes pois é o momento onde você vai mostrar o que fez e o que sabe.

Um conjunto de slides precisa possuir identidade e unidade visual capaz de estreitar as relações entre o conteúdo, o orador e o ouvinte para tanto é fundamental pensar na parte oral junto à parte gráfica, a fim de estabelecer um dialogo coerente entre elas.

Então aqui vão algumas dicas que ajudam muito neste momento.



- Você é o ator principal e não os slides.
  - Os slides são apenas um apoio, você deve ser capaz de falar mesmo sem ele.
  - Procure não ler em papéis e nem fique só lendo os slides. Fazer somente leitura demonstra que não domina o conteúdo.
- 
- Demonstre energia, vontade e não seja indiferente, apático.
  - Haja com tranquilidade. Mesmo estando nervoso procure não demonstrar.
  - Olhe nos olhos, demonstra segurança. Se estiver nervoso fixe um local a frente e olhe para lá.
  - Se te deixar mais seguro, segure uma caneta na mão.



- Modere seu tom de voz. Não fale baixo demais mas também evite falar alto demais.

- Flexione a voz, não mantenha um tom constante, crie contrastes.

- Cabeça erguida, coluna ereta, demonstra entusiasmo e elegância.

- Se você tem uma tendência natural a fazer muitos gestos, é bom se policiar, porque eles podem se tornar “ruídos” para a sua comunicação com a plateia. Tenha um cuidado especial com gestos que podem parecer obscenos.



- Cuidado com a vestimenta, evite roupas extravagantes ou demasiadamente decotadas.

- Jamais esteja mascando chicletes durante a apresentação.



- Não apresente somente para o professor mas também não deixe de olhar para ele de vez em quando.



- Se houver oportunidade, movimente-se, demonstra segurança em relação a apresentação e domínio do tema. Numa apresentação, a linguagem corporal é tão importante quanto a verbal.



- Evite usar “eu acho”, substitua por “eu acredito”.
- Evite expressões como: “parece”, “não lembro” ou “não sei”.

- A melhor maneira de preparar, é ler o conteúdo várias vezes e depois apresentá-lo na frente do espelho ou gravando com o seu celular. O vídeo é muito útil para tomar consciência da sua



postura e dos seus gestos e além disso, você tem a oportunidade de criar uma relação mais relaxada com a câmera, que funciona como o olho da plateia.

Ensaiai refina a apresentação permitindo realizar trocas, inserções e subtrações de slides ou falas. Não

esqueça NADA SUBSTITUI O TREINO!!!



Espero que essas dicas ajudem vocês a construírem suas próximas apresentações.

Uma última dica e talvez a mais importante: Não fuja de apresentações. Neste momento é que você mostra tudo o que sabe, neste momento é que você é visto e não adianta você trabalhar um montão e depois ninguém ficar sabendo.



Estude

Faça uns slides legais

Capriche na apresentação e

Por fim CURTA ESSE MOMENTO.

Isso ajudará você na vida escolar e profissional.



## 4 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://ptbr.libreoffice.org/>
- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8a ed. Pearson
- NORTON, P. Introdução à Informática. Makron Books, 2005.
- MONTEIRO, M. A. Introdução à organização dos computadores. 5ª ed.
- LibreOffice (Org.). Guia do LibreOffice Impress. Disponível em: <https://ptbr.libreoffice.org/>